

Prédica: Mateus 5. 13-20

Tema: Temos que ser SAL para o mundo. Precisamos assumir essa missão.

Saudação de Púlpito: “Que a graça e a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão com o Espírito Santo esteja conosco hoje e sempre. Amém!”

Em si, todas as palavras do trecho bíblico lido retratam o caráter de compromisso que devemos assumir e cumprir como seguidores de Jesus Cristo. Nesse texto há muitos detalhes que podem ser observados. Na primeira parte podemos vislumbrar três parábolas: 1) a parábola do sal; 2) a parábola da luz; 3) a parábola da cidade sobre o monte. Na segunda parte do trecho há uma pregação de Jesus falando sobre esse compromisso que a pessoa cristã deve assumir.

Nesta nossa reflexão de hoje vamos destacar apenas um dos aspectos que o trecho nos proporciona. Vamos refletir e meditar com toda a nossa fé e com toda a nossa esperança a partir do exemplo (parábola) de Jesus, ao dizer que nós, pessoas cristãs, somos SAL para a humanidade, SAL para o mundo.

Quem se diz cristão, cristã, Evangélico de Confissão Luterana passa por dificuldades, mas deve se alegrar profundamente, pois Deus nos concedeu a graça de ser SAL para o mundo. Todo cristão tem uma função específica, importante, eficaz e cheia de honra no mundo.

Jesus diz que somos SAL para o mundo. Em verdade, lendo atentamente o texto, percebemos que Jesus afirma com veemência que “devemos ser o SAL”, “temos que ser SAL”... Essa é nossa tarefa!!! Diante dessa intensidade das palavras de Jesus, cabe-nos perguntar: Por que precisamos ser SAL para o mundo? Será que o mundo é sem graça e sem sabor?

Realmente, diante das “indigestas” crises que passamos, diante da “intragável” violência que nos assola e diante da “crua” falta de respeito existente em nosso mundo, Jesus está certo. Jesus Cristo está correto ao dizer que devemos ser SAL para o mundo. O jeito cristão e Evangélico de Confissão Luterana deve auxiliar a dar sabor, gosto e prazer ao “viver”.

Como podemos acompanhar diariamente nos jornais, nas revistas e na televisão, diante de tanta crueldade, desrespeito, desamor e falta de bom senso é necessário “temperar” o mundo com o SAL da vivência cristã, pois do contrário a vida no mundo poderá “apodrecer” sem a “conservação” adquirida com o SAL que somos para o mundo.

Lembrete importante: somos SAL, porque Deus quis que fôssemos SAL. Podemos “conservar” a vida no mundo, porque Deus nos deu esse dom, essa tarefa, essa missão, essa vocação!

A cada novo amanhecer somos chamados novamente a ser cristãos, a ser SAL, e salgar o mundo com o sabor do amor de Jesus Cristo. Por isso, é preciso

não fraquejar e estar sempre motivado, lembrando que o SAL dá gosto e protege o alimento para que ele não estrague e não perca o seu valor.

Ser SAL no mundo é uma dádiva. Não podemos “desperdiçar” esse dom; não podemos “jogar fora” essa funcionalidade que Deus nos concedeu. Conforme já afirmamos, ser SAL é uma vocação de extrema importância para a qual cada um de nós foi chamado pelo próprio Deus. No entanto, ser SAL exige da pessoa cristã uma entrega total e incondicional. Eu e você somos SAL, mas para cumprir nossa missão no mundo precisamos nos entregar completamente. Precisamos nos “dissolver” em favor das necessidades que encontramos diante de nós, em nossa realidade.

O SAL, para cumprir sua função (dar gosto, dar sabor e proteger) precisa desaparecer. O SAL cumpre a sua função ao não ficar em evidência, ao não ser visto. O SAL cumpre sua missão ao ser apenas sentido pelo paladar. Todos os dons que vem de Deus exigem-nos uma entrega, uma sinceridade, um amor desmedido e incondicional. Colocar-se a serviço por um mundo mais justo, mais “temperado”, mais “saboroso” é a missão do SAL, o qual é todo aquele que se diz cristão. Isso é ser SAL no mundo!

Realçando a questão, vale citar: Eu e você somos SAL para o mundo? Será??? Percebamos que o SAL que não se doa e permanece dentro do “saleiro” não serve para nada e não pode ser valorizado como SAL. O SAL só é SAL quando salga, tempera, dá gosto e sabor. Assim, igualmente, CRISTÃO só é CRISTÃO quando luta pela igualdade, pelos direitos de todos e por uma fé sincera e fraterna.

Eu e você somos SAL e para tanto precisamos sair do “saleiro” (Igreja) e dar gosto e sabor ao mundo. A pessoa Cristã, Evangélica de Confissão Luterana, em culto, recebe a Palavra de Deus não para si somente. O ouvir da Palavra de Deus não deve ser apenas para a celebração, emoção e cerimônia do culto. Ouvir a Palavra de Deus deve nos motivar a agir e trabalhar; ouvir a Palavra de Deus deve nos ensinar a ser realmente SAL e cumprir com o que nos foi confiado.

Nossa missão é sair do “saleiro” (Igreja) e “temperar” o mundo com o amor que aprendemos e apreendemos do Evangelho, Jesus Cristo. Irmãos e irmãs na fé, hoje Deus nos vocaciona, nos motiva e nos “intima” a ser SAL para o mundo no qual vivemos.

Benção de Púlpito: “Que a paz de Deus que excede todo o entendimento guarde nossos corações e nossas mentes em Cristo Jesus, nosso Senhor. Amém!”

Marcelo Peter
Estudante de Teologia
FACULDADES EST - IECLB